

ATUALIZAÇÃO DOS EDUCADORES INFANTIS COM RELAÇÃO AO USO DAS MÍDIAS EM SEU PLANEJAMENTO: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL - CRUZ ALTARS¹

Rafaeli de Matos Finkler²
Fabio Teixeira Franciscato³

RESUMO

Este artigo tem por objetivo a incorporação das tecnologias no dia-a-dia do professor, no momento do planejamento de suas aulas. Para isso, foi utilizada de uma pesquisa qualitativa para coleta de dados, através da aplicação de questionário, para que pudesse ser verificado até que ponto esses profissionais utilizam as mídias para o desenvolvimento de seu trabalho pedagógico na educação infantil. Também utilizou-se de pesquisa bibliográfica, com embasamento teórico, como resultado, foi possível observar que realmente as mídias estão presentes no dia-a-dia tanto do educador como do aluno. Com os resultados da pesquisa, foi possível observar que os profissionais exploram as tecnologias nas suas práticas diárias, fazendo com que seja possível a diversificação no trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Mídias; Atualização Docente; Capacitação, Professores.

ABSTRACT

This article aims at the incorporation of technology in day-to-day the teacher when planning their lessons. For this, we used a qualitative research to collect data through questionnaires, so it could be seen to what extent these professionals use the media to develop their pedagogical work in early childhood education. Also made use of literature with theoretical foundation, as a result, it was observed that the media are actually present in day-to-day both the educator and the student. With the survey results, we observed that professionals explore the technologies in their daily practices, making it possible to diversify the teaching work.

Keywords: Media; Teacher Update, Training, Teachers.

1. INTRODUÇÃO

Hoje, muito se tem falado na qualificação dos professores, por haver uma busca por amplitude deste, com relação a uma incessante procura na mudança de sua maneira de desenvolver seu trabalho pedagógico, alcançando

¹ Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito para conclusão da Especialização em Mídias da Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Universidade Federal de Santa Maria.

ou não seus objetivos, desafiando ou sendo desafiado em cada obstáculo que encontra em seu trabalho.

Sendo que, um dos desafios que o professor encontra dentro das escolas, é em relação à utilização das mídias na sala de aula. Pois, para fazer o bom uso destas, ele deve saber como introduzi-las em seu planejamento, mas para conseguir explorá-las deve haver uma procura por parte desse educador, para qualificar-se, e então será possível desenvolver seu trabalho, utilizando as mídias de maneira correta. E sabendo explorá-las, sem dúvida alguma, o trabalho é recompensado, tendo a participação e colaboração dos alunos.

Neste artigo, pretende-se analisar as mudanças na prática pedagógica dos educadores da Educação Infantil e se há a inserção das mídias no contexto escolar, no planejamento e no desenvolvimento das atividades. Verificando até que ponto os profissionais da área adaptam-se a essas novas exigências do mundo atual.

2. AS MÍDIAS NAS ESCOLAS

Hoje é possível ver a valorização e o avanço das tecnologias, tanto dentro das escolas, como no dia a dia dos profissionais. Essa valorização midiática, ainda de alguma forma, faz com que professores sintam-se excluídos, onde OLIVEIRA (apud MERCADO, 2006, p.14) afirma: “exclusão tecnológica ou digital – caracterizada pelas desigualdades geradas pelo não acesso as informações que as TIC proporcionam”.

Pois cada vez mais os ambientes de trabalho, sejam eles o ramo em que forem, estão sendo informatizados, e depende sim, do profissional em questão, estar disposto a essa atualização, a procura de informações, sem esquecer de incluir-se na era digital, no qual cada vez mais as tecnologias estão fazendo parte do dia a dia das pessoas.

Dentro das escolas é possível ver a procura incessante dos profissionais em busca de novos métodos de aperfeiçoamento e qualificação, para que possam fazer o uso correto das mídias em seus planejamentos, BACCEGA (2003) acredita que a escola não deve esquecer em momento algum, a realidade virtual em que o aluno vive hoje. A escola deve colaborar

com o acesso permanente às mídias, disponibilizando recursos midiáticos para o professor e o aluno.

O que a escola teria que fazer era aceitar mudar. Aceitar revolucionar-se, em função da existência crescente de outros instrumentos, que necessariamente não fariam, ou não fazem o trabalho que ela faz, em termos sistemáticos, mas sem os quais a escola prejudica o seu trabalho sistemático (...). Então, para mim, a questão que se colocaria não era o fim da escola, a morte da escola. Para mim, é a demanda de uma escola que estivesse à altura das novas exigências sociais, históricas, que a gente experimenta. Uma escola que não tivesse, inclusive, medo nenhum de dialogar com os chamados meios de comunicação. Uma escola sem medo de conviver com eles, chegando mesmo até, risonhamente, a dizer: 'Vem cá, televisão, me ajuda! Me ajuda a ensinar, me ajuda a aprender. (FREIRE 1986, p.24).

A compreensão que Freire tinha com relação à transformação das escolas, as mudanças, a inserção das mídias, a atualização dos professores, a procura pelo novo, mesmo sabendo que em vários momentos encontrariam dificuldades e obstáculos, onde necessitaria que houvesse interesse, por parte dos professores, para encarar o novo, esse já deveria ter sido um grande passo para as mudanças na maneira de educar, e hoje então, espera-se mais da escola e do educador. Sendo que, os professores devem estar dispostos para mudar. Começando por sua maneira de trabalhar, e para isso, deve-se repensar sobre a inclusão das mídias em seus planejamentos. Pois o aluno, no momento em que vai para dentro da escola, este trás consigo desafios com o uso das mídias e que o professor deve estar apto para enfrentar.

E com a inserção das mídias nas escolas, ocorre com que aja o maior interesse e participação do aluno nas aulas, por eles estarem diariamente tendo acesso a estes, com o uso de computadores, celulares e uma infinidade de aparelhos eletrônicos, faz com que a escola torna-se uma das mediadoras a esses acessos.

Diante disso, surge uma questão: será que esses profissionais estão procurando esse aperfeiçoamento para fazerem o uso correto das mídias em suas aulas? Desse modo, TEIXEIRA (2004) afirma que,

[...] as TIC proporcionam às camadas excluídas da sociedade uma forma real de emancipação e de superação das situações de seletividade a que estão submetidas, a fim de também proporcionarem ambientes favoráveis ao crescimento e a construção conjunta de conhecimento. (TEIXEIRA 2004, p.103)

Ou seja, tanto professor como o aluno deve estar numa superação em conjunto. Onde o professor deve estar preparado para aprender juntamente com o aluno, havendo uma troca de experiências. Então este é um dos primeiros passos, para o crescimento. Sem esquecer, que o professor é o mediador, e este deve proporcionar aulas diversificadas, para que aja um crescimento na construção de conhecimento, lógico que para isso esse professor deve estar preparado para as mudanças exigentes. Mas ainda temos profissionais que resistem a essas mudanças. De maneira que não procuram mudar sua maneira de planejar suas aulas, pois preferem trabalhar de maneira tradicional.

Mas, para que se possa ter um avanço tecnológico nas aulas, deve-se quebrar esses paradoxos de que só quem sabe, de quem tem o conhecimento é o professor, estes devem estar prontos e aptos a ensinar e aprender com os alunos. Mas principalmente deve-se incorporar o uso das tecnologias no dia a dia, e no planejamento. Mesmo que inicialmente sejam parciais, mas é necessário fazer essa quebra, de educação retrógrada para uma educação progressista. Como declara ÁREA (2001):

Este analfabetismo tecnológico provocará, seguramente, maiores dificuldades no acesso e promoção no mercado de trabalho, indefesa e vulnerabilidade diante da manipulação informativa e incapacidade para utilização dos recursos de comunicação digitais. (ÁREA, 2001, p.128)

A dificuldade de quem faz uso das TICs ainda reflete nas desigualdades que existem pela inclusão e exclusão de quem tem e de quem não tem acesso. Essa inclusão só se dará a partir do momento em que ajam investimentos na capacitação desses professores, para que eles possam desenvolver suas potencialidades. BELLONI (1991) acredita que deve começar na escola essa mudança, pois com a inserção da mídia na sala de aula, deve ser realizada em dois momentos, sendo como objeto de estudo facilitando aos alunos meios de dominar as mídias, e como instrumento pedagógico aos professores fornecendo suportes eficazes, para melhorar a qualidade de ensino nas escolas. Assim, acrescenta que:

A responsabilidade dos sistemas educativos frente a este novo desafio é considerável: será preciso formar os educadores para esta tarefa e também promover o desenvolvimento dessa “nova disciplina universitária, de fato, no cruzamento destas reflexões e tentar estruturar o conjunto destas questões”. (BELONI 2005, p.46)

As ferramentas tecnológicas são cada vez mais indispensáveis no processo de ensino aprendizagem. Pois é responsabilidade da escola, desenvolver essa nova maneira de ensinar, que utiliza as mídias tecnológicas em seu trabalho pedagógico, mas isso não significa que, se a escola tiver essas ferramentas, torna ela melhor ou pior, só se pode avaliar se houver o aproveitamento destas, e para isso faz-se necessário a introdução por parte do educador do uso dessas mídias em seu planejamento. Explorando juntamente com os alunos, e descobrindo novas maneiras de ensinar.

Desse modo, de acordo com CARNEIRO (2005),

Os avanços tecnológicos, as novas concepções sobre o trabalho e as relações sociais de produção configuram o que se denomina sociedade de informação, apontando para uma configuração global capitalista, na qual se destaca o processo de conhecimento e de saberes estritamente relacionados à distribuição do poder entre as mais diversas culturas, povos e nações. (CARNEIRO, 2005, p.9)

É preciso disponibilizar aos alunos o acesso ao conhecimento, uma vida de aprendizagens e descobertas, onde o professor deve ter o domínio das ferramentas tecnológicas, sabendo fazer o uso destas de maneira correta introduzindo em seu planejamento essa exploração, mas não pode-se, só saber utilizá-las, é preciso saber se as escolas disponibilizam estas. Então, a questão que leva a pensar.

Será que as escolas disponibilizam essas ferramentas tecnológicas para o uso de professores e alunos? Segundo PERRENOUD (apud OLIVEIRA 2001, p.7) “a escola não pode ignorar o que ocorre no mundo, pois as novas tecnologias na educação e na comunicação transformam, consideravelmente, não só nossas maneiras de nos comunicar, mas de trabalhar, de decidir, de pensar”. Deve partir do educador essa nova visão de mundo, onde as mídias fazem cada vez mais parte do dia a dia, em momento algum o professor deve ignorar essas mudanças que vem ocorrendo, aonde as tecnologias na educação veio para transformar de maneira considerável o ensino, levando esse educador a procura de mais, para permitir ao aluno essa preparação para

o novo, jamais se esquecendo de trazer para dentro das escolas, novos métodos de ensino.

Para DUSO (apud BORGES, 2008):

O estudo da inovação tecnológica aplicável à educação tem contribuído sobremaneira para entender melhor como acontece à aprendizagem humana. Hoje temos a informática, cuja aplicação em educação já é notória, inevitável e imprescindível, como a Internet, o computador e softwares. (DUSO, 2008, p.78)

Cada vez mais o profissional da educação, tem acesso a recursos disponíveis para o desenvolvimento do ensino de uma maneira mais notória, tais como a informática e a Internet. No qual é possível ter o mundo em suas mãos, pois com o acesso a Internet, é possível desenvolver um trabalho diferenciado em sala de aula. O professor consegue explorar de maneira mais específica os assuntos atuais, com maior precisão. Mas para isso, deve partir do interesse desse profissional, para que consiga desenvolver um excelente trabalho, só que para isso faz-se necessário saber, se dentro das escolas, o professor tem acesso a esses recursos para que desenvolva um trabalho transformador. Sabe-se que ainda, existem escolas, em que esses recursos tecnológicos, fazem parte de uma expectativa, de uma espera incessante, por parte do educador.

3. METODOLOGIA

Partindo da curiosidade com relação aos recursos disponíveis dentro das escolas públicas, realizou-se uma pesquisa de natureza qualitativa em uma Escola Municipal de Educação Infantil, na cidade de Cruz Alta, RS. A pesquisa caracterizou-se através de coleta de materiais, onde foi aplicado um questionário, para suprir as informações que existem sobre o tema em questão.

As características básicas de uma pesquisa qualitativa são:

1. A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como sua fonte direta de dados e o pesquisador como seu principal instrumento. Os dados coletados são predominantemente descritivos. A preocupação com o processo é muito maior do que com o produto. O 'significado' que as pessoas dão às coisas e à sua vida são focos de atenção especial pelo pesquisador. A análise dos dados tende a seguir um processo indutivo. Os pesquisadores não se preocupam em buscar evidências que comprovem hipóteses definidas antes do início dos estudos. As abstrações se formam ou se consolidam basicamente a

partir da inspeção dos dados num processo de baixo para cima.
(LÜDKE E ANDRÉ, 1986 p. 11)

A pesquisa qualitativa ocorre quando o pesquisador entra em contato direto com os sujeitos pesquisados e é de onde partem as problemáticas sobre o tema abordado, muitas vezes influenciado pelo próprio contexto onde estão inseridas. Essa pesquisa desenvolveu-se através de um questionário semiestruturado.

Esta pesquisa foi realizada com sete educadoras infantis, levando em questão o uso das mídias em seu planejamento. As tecnologias que os profissionais têm acesso dentro da escola são: televisão, DVD, rádio dentro de suas salas de aula, e um computador sendo que este está disponível para todas as profissionais da escola, as crianças não têm acesso nem contato com o mesmo.

Esse é um dos exemplos comprovados, sobre a inserção das diversas mídias em no dia a dia, pois sabe-se que em muitos casos são elas as que diversificam a rotina das crianças, por os pais não terem tempo para lazer com os filhos, eles encontram diversão frente à televisão, sendo que isso não é de hoje. E se sabe que não ocorre muita diferença dentro das instituições de ensino, no qual a televisão é uma das mídias tecnológicas mais utilizadas, tanto como recurso pedagógico, quanto para diversão.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No momento em que foi realizada a pesquisa na escola, foi possível constatar que a Educação Infantil ainda está esquecida por seus governantes. Onde, a instituição de ensino não está equipada para a era em que estamos vivenciando, em que as tecnologias fazem parte de nossas atividades diárias. A escola pesquisada tem em seu acervo, três aparelhos de televisão, dois DVD, dois rádios com CD, um computador.

As educadoras são carentes de algumas mídias dentro da escola, como o computador com acesso a internet e impressora. Esse uso, elas fazem em suas residências. A mídia em que elas têm acesso dentro da escola é o uso da televisão e do aparelho de DVD.

Para BUDDE (2001)

As indústrias culturais transnacionais, orientadas pelo lucro (definidas livremente como setores que usam símbolos, histórias, imagens e informações para gerar ganhos financeiros), são hoje as mais poderosas instituições culturais do mundo – contando mais histórias, cantando mais canções, provendo mais imagens e combinando mais metáforas que qualquer outro grupo de instituições do mundo (BUDDE 2001, p.66)

Os meios de comunicação exercem sim uma função pedagógica, pois além de socializar ela transmite tudo o que ocorre no mundo. A televisão ocupa um bom tempo das crianças, principalmente se os pais trabalham o dia todo, e tem pouco tempo para o lazer com seus filhos. Mas as escolas devem explorar mais, com um objetivo, filmes e televisão. Não apenas fazer uso destes só para diversão, lazer e rotina da própria escola. Por a Educação Infantil, ser a idade do faz de conta, da exploração de histórias, essa se destaca com a utilização das mídias televisivas.

Para verificar como esta ocorrendo à incorporação das tecnologias no dia-a-dia do professor, no momento do planejamento de suas aulas. Foi realizado uma pesquisa qualitativa com aplicação de questionário com os educadores de uma instituição de Educação Infantil do município de Cruz Alta, RS.

Quando as educadoras foram questionadas sobre quais tecnologias utilizam no momento de seu planejamento, citaram três, por terem acesso as mesmas, dentre elas televisão, DVD e rádio.

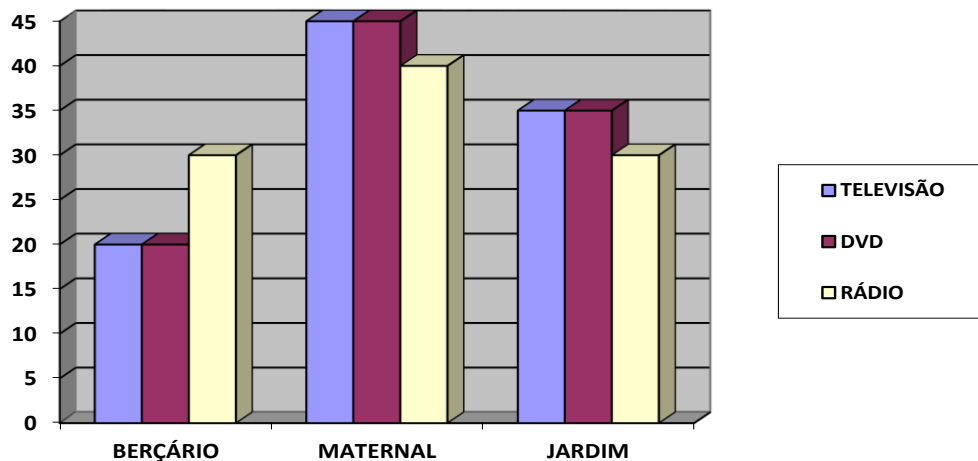


Figura 1. Qual das tecnologias é utilizada no planejamento do professor?

Na (figura 1) é possível verificar que a turma que mais faz uso das tecnologias é a turma do maternal, por estar na fase de maior concentração, uso do imaginário infantil. Onde a exploração de imagens, faz com que o lúdico esteja presente no dia a dia. O rádio, também é utilizado por essas profissionais. Mas elas acham falta de um rádio com gravador, pois poderiam explorar muito a voz das crianças.

Quando os professores são questionados sobre o uso do computador, esses profissionais encontram dificuldade em utilizar o computador em seu planejamento, é que a escola, além de ter apenas um, não tem acesso à internet e nem impressora, fazendo com que a única maneira que possam utilizar em seu planejamento é na utilização de seus aparelhos em casa, com pesquisa e impressão de materiais, sendo que isso apenas algumas das profissionais realizam, pois não são todas que têm acesso em suas residências ou não sabem fazer uso deste, sendo que em alguns casos, elas não têm interesse em qualificar-se, pois deve partir delas a procura por cursos, porque o serviço público não disponibiliza cursos de atualização tecnológica para esses profissionais.

Entre outras mídias tecnológicas, como câmera digital, gravador, filmadora. Estes profissionais argumentaram que faz muita falta na escola,

gravador e filmadora, que conseguiriam desenvolver um ótimo trabalho, pois seria possível envolver os alunos em atividades diversificadas, se tivessem acesso aos mesmos. O único que utilizam é a câmera digital, que, ainda, é de uso pessoal, pode-se verificar na Figura 2.

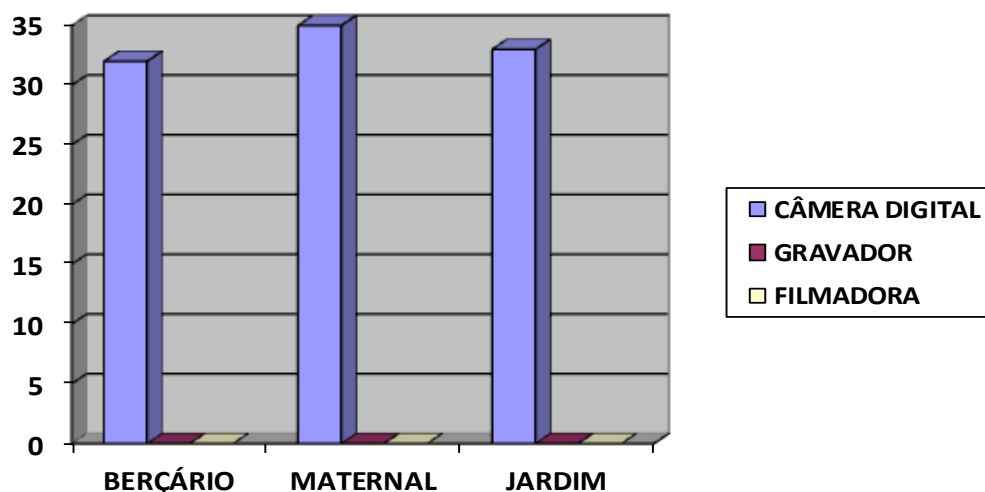


Figura 2. Qual mídia é utilizada em sala de aula?

Foi possível constatar, que além das mídias tecnológicas, essas educadoras exploram muito as mídias impressas, como revistas, jornais e livros literários. Pois para estas, o material impresso ainda é um dos meios mais práticos e de livre acesso a qualquer pessoa. Elas conseguem desenvolver melhor seu planejamento fazendo o uso destes. Uma questão em que foi levantada entre as educadoras, foi com relação ao áudio-books⁴, acham que essa é uma mídia que faz com que se perca o encanto dos livros, do manuseio, do contato com o material impresso.

⁴ É uma gravação dos conteúdos de um livro lidos em voz alta. Ele se apresenta em suportes informacionais diversificados, podendo ser encontrado em K-7 e CD, além de outros formatos mais modernos como o MP3, o WMA, o Ogg, entre outros, podendo ser gratuitos ou pagos.

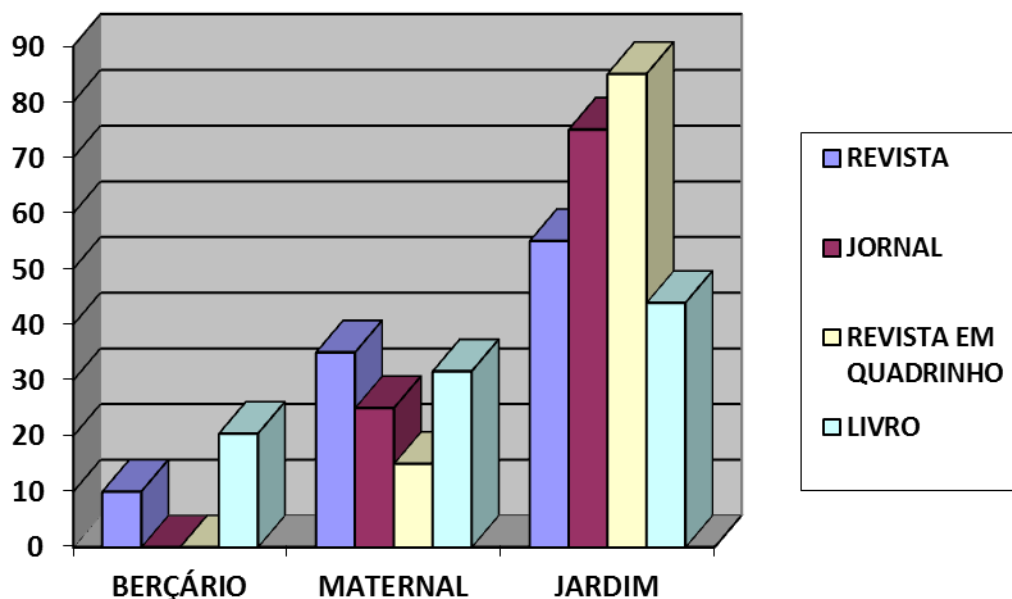


Figura 3. Qual mídia impressa é utilizada com mais frequência?

A utilização da mídia impressa é feita com maior ênfase na turma do jardim (Figura 3), por serem crianças que conseguem manusear esse material. Até foi possível verificar, o desenvolvimento de projetos, de construção de livros realizado pelas três turmas da escola. Mas isso não impede que os educadores utilizem com as outras turmas.

5. CONCLUSÃO

Ao término desta pesquisa, que teve como objetivo principal a incorporação das tecnologias no planejamento das aulas no dia-a-dia do professor. Pois quando se fala de era digital, imagina-se que as escolas, essas que se espera serem transmissoras de saberes, como os lugares que existam maiores qualificações para tratar sobre esse assunto. Onde imagina-se os profissionais da educação tendo acesso a diversas mídias, a dezenas de cursos de atualizações na área. Mas quando chegam as vias de fatos comparamo-nos com outra realidade.

Pelo que foi possível verificar, os profissionais da educação infantil, utilizam e acham importante as mídias em seu planejamento, mesmo sendo as

escolas carentes de muitas delas, mas esses desenvolvem seu trabalho de maneira que possam explorar as mesmas a qual tem acesso. Mesmo encontrando profissionais que não sabem manusear um computador, um aparelho de DVD. Isso não impede que este utilize as mídias impressas. O que para eles é de suma importância, pois os alunos conseguem manusear esse tipo de material.

Mesmo vendo o avanço das mídias no nosso dia a dia, dentro das escolas ou fora delas, devem-se ter profissionais capazes de explorá-las junto aos alunos, desenvolvendo um trabalho diferenciado, independente da idade desses educandos. O professor deve estar consciente de que o acesso às mídias faz com que o seu trabalho desenvolva-se de maneira prazerosa.

As educadoras que participaram da pesquisa deixaram claro que, fazem o possível para utilizarem as mídias em seus planejamentos, lógico, que em algumas vezes elas não tem acesso às mesmas, então acabam improvisando com as disponíveis. Pois têm consciência de que cada vez mais as tecnologias estão evidentes no dia a dia.

O domínio das ferramentas tecnológicas deve partir do interesse do educador, pois esse deve ter claro que o mundo atual, cobra muito desse professor, pois o conhecimento, a aprendizagem e as descobertas, partem do interesse deste. Onde no momento de seu planejamento, não pode deixar de utilizar alguma mídia, sendo ela impressa, digital, áudio visual ou sonora. Claro que não se pode esquecer que as escolas públicas, em alguns casos são carentes de alguns recursos, mas para um educador isso é apenas mais um obstáculo que encontra em sua vida profissional.

Esse profissional da educação deve estar em uma procura incessante em atualizar-se, pois ainda não foi possível alcançar o patamar que as mídias têm sobre os educandos. Deve-se compreender que os educadores precisam sempre estar em uma procura incessante, para que não sejam classificados de educadores retrógrados.

6. REFERÊNCIAS

AREA, Manuel. **La igualdad de oportunidades educativas en el acceso a las nuevas tecnologías: políticas para la alfabetización tecnológica.** In: ENTONADO, Florentino. Sociedad de la información y educación: Merida: Junta de Extremadura, 2001.

BACCEGA, M.A. **Televisão e escola: uma mediação possível?** São Paulo: SENAC, 2003.

BELLONI, M.L. **Educação para a mídia: missão urgente da escola.** Comunicação & Sociedade, São Bernardo do Campo, v. 10, n. 17, p. 36-46, ago. 1991.

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**, 2.ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

BUDDE, M. ***The (magic) kingdom of God: hristianity and global culture industries.*** Boulder: Westview, 1997.

DUSO, L. Ambientes Virtuais de aprendizagem no ensino de biologia. In: Borges, R. M. R.; Basso. N. R. S.; **Proposta interativas na educação científica e tecnológica.** Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

EDUCAÇÃO E MÍDIAS INTERATIVAS – FORMANDO PROFESSORES. Marina Graziela Feldmann (Org.), Maria Angela Barbato Carneiro, E Outros, São Paulo: EDUC, 2005.

FREIRE, P. & GUIMARÃES, S. 1986. **Sobre educação (diálogos).** 2. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

LÜDKE, M., ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: E.P.U., 1986.

OLIVEIRA, Celina Couto. **Ambientes informatizados de aprendizagem: Produção e avaliação de software educativo.** Campinas, SP: Papirus, 2001

PERRENOUD, Phillippe. **Agindo na urgência, atuando na incerteza.** Porto alegre: Artmed, 2001.

PROPOSTAS INTERATIVAS NA EDUCAÇÃO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA, BORGES, [Regina Maria Rabello](#), BASSO, [Nara Regina de](#)

[Souza, FILHO, João Bernardes da Rocha \(organizadores\)](#), Porto Alegre, EDIPUCRS, 2008.

TEIXEIRA, A. C. . **Capacitação tecnológica do professor : o papel do Setor de Apoio Pedagógico**. Passo Fundo, 2004.

VESCE, Gabriela E. Possolli. Artigo: **ENSINO APRENDIZAGEM POR MEIO DO COMPUTADOR**, Data da Publicação: 05/07/2008. Disponível em: <http://www.infoescola.com/informatica/software-educacionais/>

Acessado: 07 de setembro de 2011, 16:52.

7. ANEXOS

Este questionário serve como coleta de dados, referentes à atualização dos professores da rede pública municipal com relação ao uso das mídias no seu trabalho pedagógico, sendo que as informações serão apenas para a utilização no trabalho de conclusão de curso da Universidade de Santa Maria.

Turma: _____

Formação: _____

1. Sobre as mídias educacionais, com quais delas você faz uso em seu planejamento?

TECNOLOGIA	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO UTILIZA
TELEVISÃO			
RÁDIO			
COMPUTADOR			
DVD			
REVISTA			
REVISTA EM QUADRINHOS			
JORNAL			
LIVRO LITERÁRIO			
CAMERA DIGITAL			
GRAVADOR			
FILMADORA			
CELULAR			

2. Você acha importante o uso das mídias em seu planejamento? De que maneira você faz uso destas?
